



TODO MUNDO PODE SER COMPETENTE, INCLUSIVE VOCÊ E EU!

Toda vez que nos propomos a fazer alguma coisa, procuramos agir sempre da melhor forma possível. Sobretudo, quando somos um tanto quanto perfeccionistas. A busca pela perfeição é quase infinita, e parece que nunca estamos totalmente satisfeitos com os resultados.

O perfeccionismo, longe de ser uma qualidade positiva, pode ser visto como algo negativo. Comumente, aquele que tem um perfil perfeccionista nunca está satisfeito com o que faz e, principalmente, com o que os outros fazem, por uma razão simples: não ficou do jeito que ele gostaria que ficasse. Aí vem a insistência em se refazer as coisas nos mesmos moldes, não se permitindo questionamentos nem se aceitando sugestões.

Detrás do perfeccionismo pode estar oculta uma série de questões a serem trabalhadas para que o indivíduo se autoedueque espiritualmente. A centralização é uma delas: geralmente, o perfeccionista é uma pessoa que costuma fazer as coisas a seu modo, e apenas esse jeito é o certo; não se habituou a delegar o serviço de sua responsabilidade. A insegurança é também marca registrada desse perfil. O indivíduo está sempre questionando a si e a outrem sobre o trabalho em andamento. Será que está bom, mesmo?... Acho que ainda não está como eu gostaria. Será?... E, nunca consegue concluir! É uma insegurança enorme...

Sermos competentes é nos esforçamos para: 1) adquirir conhecimentos, o que significa estudarmos sempre, incansavelmente, mas também sem excessos; 2) colocar em prática, no dia a dia, as lições aprendidas, considerando que o conteúdo espírita não é adorno de vasta cultura meramente teórica geradora de frustração e vazio existencial, mas recurso valioso de transformação moral da Humanidade; e 3) ter atitude, que significa postura e vontade de realizar o necessário para a nossa e a felicidade

daqueles com quem convivemos.

Não se trata de uma competência profissional, técnica, mas de competência humana, cristã, espírita: a que nos coloca diante de nós mesmos e do próximo, para o enfrentamento dos vícios, que fazem morada na intimidade do coração e da mente, e para a conquista de virtudes, que precisamos aprender a cultivar diariamente.

Ser competente, na visão espírita, é doar o melhor de nós, é fazer o que está ao nosso alcance, é chegar ao limite da capacidade, de forma saudável, reconhecendo que realizamos todo o possível. Na sua bondade infinita, Deus não exigirá de ninguém o que está além de suas forças e possibilidades.

Devemos nos contentar em fazer o possível e nos sentir realizados por isso, reconhecendo que amanhã será outro dia. Novas oportunidades surgirão. Sigamos em frente, amparados pela Proteção Divina! Os benfeitores espirituais desejam nosso bem e vibram para que sejamos vitoriosos ante os desafios da vida.

Acredite: todo o mundo pode ser competente, inclusive você e eu!

Geraldo Campetti Sobrinho

(<http://www.febnet.org.br/blog/geral/colunistas/todo-mundo-pode-ser-competente-inclusive-voce-e-eu/>)

A Diretoria Executiva

Introdução ao estudo do Novo Testamento

Décima oitava parte: a carta de Paulo a Filemom

Filemom, o destinatário dessa carta, era um membro proeminente da comunidade cristã em Colossos (1:1-2; cf. Cl 4:9) – a comunidade cristã de Colossos se reunia em sua casa (1:2).

Juntamente com Efésios, Filipenses e Colossenses, a carta a Filemom é uma das “epístolas da prisão”. Paulo a escreveu por volta de 60-62 d.C.

Filemom havia sido salvo durante o ministério de Paulo, muito provavelmente em Éfeso (1:19), alguns anos antes. Abastado o suficiente para ter uma grande casa (1:2), Filemom possuía pelo menos um escravo, chamado Onésimo (literalmente “útil”).

Onésimo não era cristão quando roubou dinheiro de Filemom e fugiu para Roma (1:18), onde conheceu Paulo e se tornou cristão.

Não demorou muito para que Paulo desenvolvesse uma grande estima pelo escravo fugitivo (1:12, 16) e querer mantê-lo em Roma (1:13) onde ele lhe prestava valiosos serviços (1:18). A essa época Paulo estava preso.

Entretanto, ao roubar e fugir do seu senhor, Onésimo havia violado a lei romana. Paulo ciente desse fato decidiu enviá-lo de volta a Colossos para “resolver” o assunto. Paulo o envia na companhia de Tíquico que estava retornando a Colossos portando a epístola aos Colossenses (Cl 4:7-9).

Paulo recomenda a Filemom que perdoasse Onésimo e o recebesse de volta ao serviço como irmão em Cristo (1:15-17).

Em Filemom iremos encontrar uma das mais belas páginas sobre o amor cristão.

Em Filemom o amor cristão: é gratidão por aquilo que há de melhor nos outros (1:4), busca o bem-estar alheio (1:10), acredita no melhor dos outros (1:21), leva os fardos pesados dos outros (1:18) e trata os outros de modo sincero (1:12).

Os personagens desta carta são o próprio Paulo (1:1-25), Filemom (1:1-15) e Onésimo (1:10-22).

A carta a Filemom nos fornece valiosas informações sobre a relação da igreja primitiva com a instituição da escravidão, que era uma prática comum no Império Romano.

Os primeiros cristãos reformaram o instituto da escravidão não pelo ataque direto, mas sim reformando os corações dos escravos e de seus senhores. Ao enfatizar a igualdade espiritual entre senhor e escravo (1:16; Gl 3:28; Ef 6:9; Cl 4:1; 1Tm 6:1-2) Paulo contribuiu para acabar com os abusos da escravidão.

As principais doutrinas presentes em Filemom são, nessa esteira, o perdão (1:16-17) e a igualdade (1:16).

Em Filemom Deus é perdoador (1:16-17) e imparcial (1:16).

O relacionamento entre Paulo, Onésimo e Filemom ilustra de forma bela a mediação do Cristo no relacionamento entre o Pai e a humanidade.

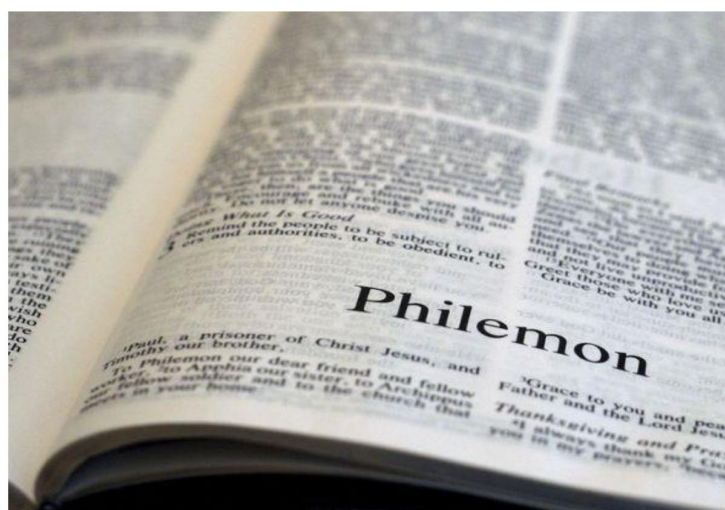
A carta a Filemom pode ser dividida em quatro partes: a primeira a saudação (1:1-3); a segunda, a definição do caráter daquele que perdoa (1:4-7); a terceira, a demonstração das ações daquele que perdoa (1:8-18); e a quarta, a apresentação dos motivos daquele que perdoa (1:19-25).

Interessou-se pelo Evangelho e textos do Novo Testamento? Sim? Então, venha estudar conosco!

O Grupo de Estudo Minucioso do Evangelho Honório Onofre de Abreu se reúne nas noites de sexta-feira, aqui na CCHJ, entre 20 e 21h30.

No próximo número do Correio Fraternal da Casa de Caridade Herdeiros de Jesus, a Carta de Paulo aos Hebreus.

Grupo de Estudos Honório Onofre de Abreu



Prática Espírita

“Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sempre, tal é a lei.”

“Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da Humanidade.”

Allan Kardec



Tendo em vista que comumente surgem informações relacionando a Doutrina Espírita com as atividades de jogos de tarô, cartas, quiromancia e outras, a Federação Espírita Brasileira esclarece como se desenvolve a prática espírita:

Toda a prática espírita é gratuita, como orienta o princípio moral do Evangelho: “Dai de graça o que de graça recebestes”.

A prática espírita é realizada com simplicidade, sem nenhum culto exterior, dentro do princípio cristão de que Deus deve ser adorado em espírito e verdade.

O Espiritismo não tem sacerdotes e não adota e nem usa em suas reuniões e em suas práticas: altares, imagens, andores, velas, procissões, sacramentos, concessões de indulgência, paramentos, bebidas alcoólicas ou alucinógenas, incenso, fumo, talismãs, amuletos, horóscopos, cartomancia, pirâmides, cristais ou quaisquer outros objetos, rituais ou formas de culto exterior.

O Espiritismo não impõe os seus princípios. Convida os interessados em conhecê-lo a submeterem os seus ensinamentos ao crivo da razão, antes de aceitá-los.

A mediunidade, que permite a comunicação dos Espíritos com os homens, é uma faculdade que muitas pessoas trazem consigo ao nascer, independentemente da religião ou da doutrina doutrinária de vida que adotem.

Prática mediúnica espírita só é aquela que é exercida com base nos princípios da Doutrina Espírita e dentro da moral cristã.

O Espiritismo respeita todas as religiões e doutrinas, valoriza todos os esforços para a prática do bem e trabalha pela confraternização e pela paz entre todos os povos e entre todos os homens, independentemente de sua raça, cor, nacionalidade, crença, nível cultural ou social. Reconhece, ainda, que “o verdadeiro homem de bem é o que cumpre a lei de justiça, de amor e de caridade, na sua maior pureza”.

Fonte: <http://www.febnet.org.br/blog/sem-categoria/pratica-espirita/>



Você sabia?

A CCHJ, em convênio com a Secretaria Municipal de Assistência Social da Prefeitura de Belo Horizonte, é mantenedora de três abrigos para crianças e jovens; os Lares Esperança Francisca de Paula de Jesus unidades I, II e III.

São 52 funcionários e 45 crianças e jovens!

Com a bênção do esforço dos companheiros que velam e velaram pela administração da instituição os jovens tem o pão material, as vestes do corpo e o teto da casa.

Mas a pergunta do Mestre nos toca o coração: que fazeis de especial aos pequeninos que a vós confieis sob os propósitos de espiritualização?

Informe-se na secretaria da CCHJ. Não é necessário recurso material, apenas boa vontade e comprometimento!

ENDEREÇOS

Lar Esperança Francisca de Paula de Jesus I Rua Prof. Milton Lage, 25, Nova Esperança
Belo Horizonte | Tel. (31) 3317-4665

Lar Esperança Francisca de Paula de Jesus II Rua Pororocas, 212, Aparecida
Belo Horizonte | Tel. (31) 3879-7780

Lar Esperança Francisca de Paula de Jesus III Rua Prof. Milton Lage, 27, Nova Esperança
Belo Horizonte | Tel. (31) 3317-6150

Regimento Interno Culto do Evangelho no Lar

CASA DE CARIDADE HERDEIROS DE JESUS
GRUPO ESPÍRITA FRANCISCA DE PAULA DE JESUS
REGIMENTO INTERNO
DIRETRIZES E RECOMENDAÇÕES DO ROTEIRO PARA
IMPLANTAÇÃO DO CULTO DO EVANGELHO NO LAR

I - Entende-se por Culto do Evangelho no Lar a reunião da família em dia e hora certos para estudo do Evangelho e oração em conjunto. "Quem cultiva o Evangelho em Casa faz da própria casa um templo do Cristo" (André Luiz);

II - Cabe aos Coordenadores das equipes recomendarem:

a - a preparação do ambiente, leitura de uma pequena página de mensagens de obras como Sinal verde, Vinha de Luz, Palavras de Vida Eterna, Evangelho Segundo o Espiritismo, Minutos de Sabedoria...

b - a realização da prece inicial de forma espontânea;

c - a leitura e comentário de página evangélica: cada participante dirá o que entendeu sobre o texto;

d - a realização da prece de encerramento: ocasião em que se pode orar pelos que não puderam comparecer e pelos parentes, amigos, vizinhos, etc.

III - Pode ser colocado um jarro d'água para ser fluidificada pelos Benfeitores espirituais, que é servida logo após os participantes (do lar visitado), guardando-se a sobra para uso durante a semana.

IV - É conveniente que a reunião seja semanal, em dia e hora marcada. A presença de visitas não deverá ser motivo de cancelamento do culto, convidando-se os visitantes a dela participarem.

V - Atenção, quando nos predispomos a começar o Evangelho no Lar, devemos nos precaver sobre os empecilhos que aparecem. É telefone que toca, visita que nunca aconteceu antes, membros da família que se recusam... Contudo se o nosso objetivo é firme realizaremos com fé e apoio da espiritualidade.

VI - Quando em viagem, onde estiver, em dia e hora marcados para a realização do culto, proferir uma prece ou, se possível, fazer a leitura de uma página doutrinária.

VII - Recomendar sistematicamente aos frequentadores do Grupo a prática do Evangelho no lar, como parte integrante do processo de recuperação no esforço de reforma íntima e como valioso recurso de agregação da família e rara oportunidade de interiorização da moral evangélica no recinto dos lares.

VIII - O Grupo incentivará o hábito do Culto do Evangelho no Lar, mensal, em dia e hora oportunos, entre as equipes de trabalho, reunindo todos os obreiros de uma ou mais atividades na casa de cada um, alternadamente, como forma de incentivo e confraternização entre os participantes. Será mais uma realização crística de alto poder espiritualizante, que vem reforçar o caráter de cristianismo redivivo do Espiritismo, pois visa o

aprofundamento da vivência evangélica, ao modo dos cristãos primitivos.

IX - Para o culto nos Lares Esperança Francisca de Paula de Jesus, deverão ser observadas as mesmas regras estabelecidas neste Regimento. Porém poderá ser prevista outra dinâmica de apresentação para melhor adaptação das mensagens às necessidades do público atendido (crianças e jovens). Para estes casos poderão ser utilizadas mídias interativas (vídeos, histórias ilustradas e músicas), com bom senso, desde que preservem a essência da mensagem Evangélica. A seleção das mídias deverá ser discutida internamente entre as equipes para análise ponderada do conteúdo frente à fidelidade aos ensinamentos de Jesus e à compatibilidade com o público a que se destina. Após a seleção interna, as mídias devem ser previamente aprovadas pela coordenação da tarefa antes da efetiva utilização.

X - Sugestão de livros para crianças: livros infanto-juvenis editados pela FEB – Pai Nosso, Alvorada Cristã, Jesus no Lar, A Vida Fala e etc.

XI - Quando o ensino do Mestre vibra entre as quatro paredes de um templo doméstico, os pequenos sacrifícios tecem a felicidade comum.



O Servo Feliz

Certo dia, chegaram ao Céu um Marechal, um Filósofo, um Político e um Lavrador.

Um Emissário Divino recebeu-os, em elevada esfera, a fim de ouvi-los. O Marechal aproximou-se, reverente, e falou:

— Mensageiro do Comando Supremo, venho da Terra distante. Conquistei muitas medalhas de mérito, venci numerosos inimigos, recebi várias homenagens em monumentos que me honram o nome.

— Que deseja em troca de seus grandes serviços? — indagou o Enviado.

— Quero entrar no Céu.

O Anjo respondeu sem vacilar:

— Por enquanto, não pode receber a dádiva. Soldados e adversários, mulheres e crianças chamam-no insistentemente da Terra. Verifique o que alegam de sua passagem pelo mundo e volte mais tarde.

O Filósofo acercou-se do preposto divino e

— Anjo do Criador Eterno, venho do acanhado círculo dos homens. Dei às criaturas muita matéria de pensamento. Fui laureado por academias diversas. Meu retrato figura na galeria dos dicionários terrestres.

— Que pretende pelo que fez? — perguntou o Emissário.

— Quero entrar no Céu.

— Por agora, porém — respondeu o mensageiro sem titubear —, não lhe cabe a concessão. Muitas mentes estão trabalhando com as ideias que você deixou no mundo e reclamam-lhe a presença, de modo a saberem separar-lhe os caprichos pessoais da inspiração sublime. Regresse ao velho posto, solucione seus problemas e torne oportunamente.

O Político tomou a palavra e acentuou:

— Ministro do Todo-Poderoso, fui administrador dos interesses públicos. Assinei várias leis que influenciaram meu tempo. Meu nome figura em muitos documentos oficiais.

— Que pede em compensação? — perguntou o Missionário do Alto.

— Quero entrar no Céu.

O Enviado, no entanto, respondeu, firme:

— Por enquanto, não pode ser atendido. O povo mantém opiniões divergentes a seu respeito. Inúmeras pessoas pronunciam-lhe o nome com amargura e esses clamores chegam até aqui. Retorne ao seu gabinete, atenda às questões que lhe interessam a paz Íntima e volte depois.

Aproximou-se, então, o Lavrador e falou, humilde:

— Mensageiro de Nosso Pai, fui cultivador da terra... plantei o milho, o arroz, a batata e o feijão. Ninguém me conhece, mas eu tive a glória de conhecer as bênçãos de Deus e recebê-las, nos raios do Sol, na chuva benfeitora, no chão abençoado, nas sementes, nas flores, nos frutos, no amor e na ternura de meus filhinhos... O Anjo sorriu e disse:

— Que prêmio deseja?

O Lavrador pediu, chorando de emoção:

— Se Nosso Pai permitir, desejaria voltar ao campo e continuar trabalhando. Tenho saudades da contemplação dos milagres de cada dia... A luz surgindo no firmamento em horas certas, a flor desabrochando por si 10 mesma, o pão a multiplicar-se!... Se puder, plantarei o solo novamente para ver a grandeza divina a revelar-se no grão, transformado em dadivosa espiga... Não aspiro a outra felicidade senão a de prosseguir aprendendo, semeando, louvando e servindo!...

O Mensageiro Espiritual abraçou-o e exclamou, chorando igualmente, de júbilo:

— *Venha comigo! O Senhor deseja vê-lo e ouvi-lo, porque diante do Trono Celestial apenas comparece quem procura trabalhar e servir sem recompensa.*

Examina a própria aflição

Examina a própria aflição para que não se converta a tua inquietude em arrasadora tempestade emotiva.

Todas as aflições se caracterizam por tipos e nomes especiais.

A aflição do egoísmo chama-se egolatria.

A aflição do vício chama-se delinquência.

A aflição da agressividade chama-se cólera.

A aflição do crime chama-se remorso.

A aflição do fanatismo chama-se intolerância.

A aflição da fuga chama-se covardia.

A aflição da inveja chama-se despeito.

A aflição da leviandade chama-se insensatez.

A aflição da indisciplina chama-se desordem.

A aflição da brutalidade chama-se violência.

A aflição da preguiça chama-se rebeldia.

A aflição da vaidade chama-se loucura.

A aflição do relaxamento chama-se evasiva.

A aflição da indiferença chama-se desânimo.

A aflição da inutilidade chama-se queixa.

A aflição do ciúme chama-se desespero.

A aflição da impaciência chama-se intemperança.

A aflição da sovinice chama-se miséria.

A aflição da injustiça chama-se crueldade.

Cada criatura tem a aflição que lhe é própria.

A aflição do reino doméstico e da esfera profissional, do raciocínio e do sentimento...

Os corações unidos ao Sumo Bem, contudo, sabem que suportar as aflições menores da estrada é evitar as aflições maiores da vida e, por isso, apenas eles, anônimos heróis da luta cotidiana, conseguem receber e acumular em si mesmos os talentos de amor e paz reservados por Jesus aos sofrendores da Terra, quando pronunciou no monte a divina promessa:

– “Bem-aventurados os aflitos!”

Livro *Religião dos Espíritos*

Chico Xavier - Emmanuel

Renascimento

Não aguardes o lance da morte para atender, em ti mesmo, à grande renovação.

Se a chama de tuas esperanças mais caras surge agora reduzida a pó e cinza, aproveita os resíduos dos sonhos mortos por adubo à nova sementeira de fé e caminha para diante, sem descreer da felicidade.

Muitos desertam do quadro escabroso em que o Céu lhes permite a quitação com as Leis Divinas, deitando-lhes insultos, como se se retirassem de província infernal, mas voltarão a ele, em momento oportuno, com lágrimas de tardio arrependimento, para reajustar suas disposições, quando poupariam larga quota de tempo se lhes buscassem compreender as lições ocultas.

Outros muitos fogem de entes amados, reprochando-lhes a conduta e anatematizando-lhes a existência, qual se se ausentassem de desapiedados verdugos; no entanto, voltarão, igualmente mais tarde, a tributar-lhes paciência e carinho, a fim de curar-lhes as chagas de ignorância e ajudá-los no pagamento de débitos escabrosos, entendendo, por fim, que teriam adquirido enorme tesouro de experiência se lhes houvessem doado apoio e entendimento, perdão e auxílio justo, no instante difícil em que se mostravam desmemoriados e inconscientes.

Não deixes, assim, para amanhã o trabalho bendito da caridade que te pede ação ainda hoje.

O caminho de angústia e a mão do insensato despontam do pretérito, cujas dívidas precisamos solver.

Desse modo, se te não é lícito possuir esse ou aquele patrimônio que te parece adequado à realização do mais alto ideal, faz da tela escura em que estagias a escola da própria sublimação e, se não podes receber, em determinada condição, a alma que amas no mundo, consagra-lhe mesmo assim o melhor de teu culto, estendendo-lhe a bondade silenciosa, na bênção da simpatia.

Não encomendes, pois, embaraços e aversões à loja do futuro, porque, a favor de nossa própria renovação, concede-nos o Senhor, cada manhã, o Sol renascente de cada dia.

Livro *Religião dos Espíritos*

Chico Xavier - Emmanuel



Ser Médium

Abraçando a mediunidade, muitos companheiros na Terra adotam posição de absoluta expectativa, copiando a Inércia dos manequins.

Concentram-se mentalmente e aguardam, imóveis, nulificados, a manifestação dos Espíritos Superiores, esquecendo-se de que o verdadeiro servidor assume sempre a iniciativa da gentileza, na mais comezinha atividade doméstica.

Vejamos a lógica do cotidiano.

Um diretor de escritório não exigirá que o auxiliar se faça enciclopédia humana, a fim de receber-lhe a cooperação; mas solicita seja ele uma criatura ordeira e laboriosa, com a necessária experiência em assuntos de escrita.

Um médico não reclamará do enfermeiro uma certidão de grandeza moral para aceitar-lhe o concurso; no entanto, contará seja ele pessoa operosa e sensata, com a precisa dedicação aos doentes.

O proprietário de um ônibus não se servirá da atenção do farmacêutico, em sua oficina; mas procurará um motorista, que não apenas saiba manobrar o volante, mas que o ajude também a conservar o carro.

O farmacêutico, a seu turno, não se utilizará da atenção de um motorista, em sua casa, mas procurará um colaborador que não apenas saiba vender remédios, mas que o ajude também a aviar as receitas.

Cada trabalhador permanece em sua própria tarefa, embora a interdependência seja o regime da vida apontado a todos.

Ser médium é ser ajudante do Mundo Espiritual. E ser ajudante em determinado trabalho é ser alguém que auxilia espontaneamente, descansando a cabeça dos responsáveis.

Se não podes compreender isso, observa o avião, por mais simples seja ele. Tudo é amparo inteligente e ação maquinal no comboio aéreo. Torres de observação esclarecem-lhe a rota e vigorosos motores garantem-lhe a marcha.

Mas tudo pode falhar, se falharem o entendimento e a disciplina no aviador que está dentro dele.

Livro *Seara dos Médiuns*

Chico Xavier - Emmanuel

Mediunidade

Mediunidade sem exercício no bem, é semelhante ao título profissional sem a função que lhe corresponde.

A medicina é venerável em suas finalidades, mas se o médico abomina os doentes, não lhe vale o ingresso no apostolado da cura.

A lavoura é serviço que assegura à comunidade o pão de cada dia, contudo, se o homem do campo odeia o arado, preferindo acomodar-se com a inércia, de balde a gleba em suas mãos recolherá o apoio do sol e a bênção da chuva.

Mediunidade não é pretexto para situar-se a criatura no fenômeno exterior ou no êxtase inútil, à maneira da criança atordoada no deslumbramento da festa vulgar.

É, acima de tudo, caminho de árduo trabalho em que o espírito, chamado a servi-la, precisa consagrar o melhor das próprias forças para colaborar no desenvolvimento do bem.

O médium, por isso, será vigilante cultor do progresso, assistindo-lhe a obrigação de aprimorar-se incessantemente para refletir com mais segurança a palavra ou o alvitre, o pensamento ou a sugestão da Vida Maior.

Nesse sentido, sabendo que a experiência humana é vasta colmeia de luta na qual enxameiam desencarnados de toda sorte, urge saiba ajustar-se à companhia de ordem superior, buscando no convívio de Espíritos Benevolentes e Sábios o clima ideal para a missão que lhe compete cumprir, significando isso disciplina constante no estudo nobre e ação incansável na beneficência em favor dos outros.

Essa é a única senda de acesso à vida mais alta, através da qual, auxiliando sem a preocupação de ser auxiliado, servindo sem exigência e distribuindo, sem retribuição, os talentos que recebe, poderá o mediano honrar efetivamente a mediunidade, por ela espalhando os frutos de Paz e Amor que lhe repontam da vida, em marcha gradativa para a Grande Luz.

Livro *Mediunidade e Sintonia*

Chico Xavier - Emmanuel



Estudo Minucioso do EVANGELHO DE JESUS

Grupo Honório Onofre de Abreu

Sextas-feiras, às 20h,
na sede da CCHJ.

Venha estudar conosco!



EXPEDIENTE

CORREIO FRATERNO DA CASA DE CARIDADE HERDEIROS DE JESUS
Edição eletrônica

Diretoria Executiva: José Márcio de Almeida, Renato Reis dos Santos, Breno Henrique Leite Cota, Thamer Maurício Ferreira Leite, Rosilene Moura Diniz Ferreira Leite e Débora Veridiana Brier Leite.

QUADRO DE ATIVIDADES 2018	
CASA DE CARIDADE HERDEIROS DE JESUS	
SEGUNDA	19:45-21:15 ESTUDO MINUCIOSO DO EVANGELHO (fechada) 20:15-21:30 REUNIÃO MEDIÚNICA (fechada)
TERÇA	20:00-21:30 ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA ¹ 20:00-21:00 REUNIÃO DE ESTUDO DA MEDIUNIDADE (fechada)
QUARTA	17:00-19:00 PREPARAÇÃO DO PÃOZINHO FRATERNO (interna) 19:00-21:00 DISTRIBUIÇÃO DO PÃOZINHO FRATERNO (externa) 19:45-21:15 REUNIÃO DE EDUCAÇÃO MEDIÚNICA (fechada) 20:00-21:30 PALESTRA PÚBLICA E PASSE 19:30-20:30 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL
QUINTA	19:30-20:30 PALESTRA PÚBLICA E PASSE 20:30-21:30 REUNIÕES MEDIÚNICAS (fechadas)
SEXTA	20:00-21:30 ESTUDO MINUCIOSO DO EVANGELHO (aberta)
SÁBADO	10:00-12:00 CAMPANHA DO QUILO 14:30-15:30 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL 14:30-15:30 PALESTRA PÚBLICA (famílias assistidas) 14:30-15:30 DISTRIBUIÇÃO CESTAS BÁSICAS (famílias assistidas) ² 16:00-17:30 PALESTRA PÚBLICA 15:30-16:45 MOCIDADE ESPÍRITA (atividades e estudos) 16:30-18:30 REUNIÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA (quinzenal) 18:30-19:45 ESTUDO DA MEDIUNIDADE (quinzenal) ³ 20:00-21:00 REUNIÕES MEDIÚNICAS (quinzenal/fechadas) ³
DOMINGO	18:00-19:00 PREPARAÇÃO DA SOPA FRATERNA (interna) 19:00-20:00 DISTRIBUIÇÃO DA SOPA FRATERNA (externa)

¹ em implantação; ² primeiro sábado do mês; ³ consultar programação na secretaria